

Divulgação de Boas Práticas

Disciplina Eletiva: ONU JOVEM

Disciplinas envolvidas: Área de Ciências Humanas.

Escola: Prof. Antônio Berreta – Itu/SP

A ideia do projeto dessa Disciplina Eletiva partiu do convite realizado pelo Prof. Marcelo Leite de História de um Colégio particular de Itu e foi prontamente atendido pelas professoras Débora Móz de Sociologia e Marcia Chinaglia Zabotto de Geografia da escola Prof. Antônio Berreta. Desde o mês de outubro de 2016, os três vêm se empenhando na construção de uma Simulação da ONU que busque permitir aos alunos das duas escolas compreenderem o universo geopolítico de conferências internacionais nas quais os estudantes, chamados “delegados”, negociam e debatem com os outros participantes, assuntos de alguma relevância para a política, economia ou sociedade do país que representam. Basicamente os jovens atuam como diplomatas e Chefes de Estado. O ambiente é formal e segue regras de conduta que são apresentadas antes do primeiro dia de evento. Simulações como essa ocorrem em diversos colégios do Brasil, mas é a primeira vez que uma Escola Estadual de Ensino Médio Integral participa da organização gerando a possibilidade de contemplar uma heterogeneidade mesclando dois universos socioculturais diferentes. Buscando, dessa forma, fornecer aos Delegados um debate enriquecido por várias visões de mundo.

Primeira Etapa: Organização

Buscando atender umas das principais premissas do modelo de Ensino Integral – o protagonismo juvenil – os professores organizadores selecionaram nove alunos de ambos os colégios para participar da organização do evento, assim como compor a Mesa Diretora dos três comitês da Simulação (comitês da ONU Mulher, CDH e OIT). Também foram escolhidos alunos que representariam a imprensa no dia da simulação. As reuniões ocorriam nas quartas-feiras e tinha como meta a definição do nome do evento, criação do logotipo, os temas dos comitês, criação do livro de Regras e dos Guias de Estudos. Além de pensarem em toda a organização do evento que aconteceria no dia 27/05/2017.

Envolvidos: Prof. Marcia Chinaglia Zabotto, Prof. Débora Móz, Clarice Magdaleno, Gabriele Ferrari, Ingrid Stephanie, Rachel Petri Donanzam (Escola Berreta); Prof. Marcelo Leite, Beatriz Barcella, Gabriel Bruni, Gustavo Godoi, Letícia Dall'Oca e Yasmin Cardozo (Colégio Monteiro Lobato)

Segunda Etapa: Estudos Dirigidos

Os alunos participantes foram divididos em Delegações de 25 países. Cada “delegado”, orientados pelos professores deveriam estudar sobre o seu país e se prepararem para atuar na defesa do mesmo em um dos três comitês de debate, assim como a elaboração do DPO (Documento de Posicionamento Oficial) de cada delegado e de acordo com o tema do Comitê no qual estava inserido. Essa fase se iniciou em março de 2017 e teve como documento norteador o “Guia de Estudos” preparado pelos organizadores (segue anexo).

Envolvidos: 36 alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Integral Prof. Antônio Berreta e 39 alunos do Colégio Monteiro Lobato– das três séries do Ensino Médio.

Terceira Etapa: A Simulação – ONU JOVEM

O evento ocorreu no dia 27 de Maio de 2017 no Colégio Monteiro Lobato das 8h da manhã até às 17h. Num primeiro momento, os delegados, vestidos formalmente foram direcionados ao auditório do Colégio e tiveram uma palestra de abertura com Denise Zanuni que trabalhou por 12 anos na ONU, ficando a maior parte do tempo

no Timor Leste. A palestrante contou sobre sua experiência na ONU e motivou os jovens a pensarem sobre essa atuação em seus projetos de vida.

Após a palestra inicial, os alunos foram direcionados para cada Comitê. Foram três comitês de debates:

1. ONU Mulheres – Tema: “A organização da sociedade civil no combate a violência contra as mulheres”
2. Organização Internacional do Trabalho (OIT) – Tema: “Mercantilização da escravidão moderna”
3. Comitê dos Direitos Humanos (CDH) – Tema: “A garantia dos direitos humanos em sistema carcerário”

Nesses Comitês ficava a cargo da Mesa Diretora, a leitura do DPO e o direcionamento do debate, pautando sempre no respeito dos delegados (conduta estipulada pelo Guia de Regras) e na resolução dos conflitos mundiais. Não havia interferência dos professores e os alunos elaboraram no final do dia o Documento de Posicionamento do Comitê com propostas acordadas entre os “delegados” que buscavam resolver os problemas de cada tema. Além disso, a imprensa, que acompanhou todo o andamento das mesas de debates, ficou encarregada de redigir um texto jornalístico sobre o evento.

Este projeto incentivou a autonomia estudantil, bem como o desenvolvimento de uma boa argumentação e oratória, essenciais na vida acadêmica e profissional de nossos jovens.

Quarta etapa: culminância da Eletiva ONU Jovem

No dia 22 de junho de 2017, será apresentada na Escola Estadual de Ensino Médio Integral Prof. Antônio Berreta as fotos da simulação e um jogo produzido pela eletiva abordando os temas tratados nos comitês. Os alunos (delegados das nações) redigiram as questões onde o objetivo final do jogo foi escolher o melhor embaixador (que tem mais conhecimento dos assuntos mundiais).









